



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SECRETARIA ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO (SAPG)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA ORGÂNICA

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: IA-1518	Nome: ECOLOGIA DE PAISAGENS AGRÍCOLAS
	Carga Horária Total: 15 h

DEPARTAMENTO DE: FITOTECNIA
INSTITUTO DE: AGRONOMIA
PROFESSORES: Mariella Camardelli Uzêda Doutora em Engenharia Agrícola – UNICAMP http://lattes.cnpq.br/5351884387366609

OBJETIVOS: Apresentar princípios da ecologia de paisagens do ponto de vista estrutural e funcional, que contribuam na avaliação das interações dos diferentes usos do solo e práticas agrícolas de manejo nas escalas do mosaico da paisagem, instrumentalizando profissionais atuantes na área da agricultura orgânica e da agroecologia. Proporcionar o entendimento da biodiversidade funcional na resiliência dos sistemas antropizados e naturais, possibilitando o desenho e manejo de unidades e sistemas produtivos capazes de colaborar com a conservação ambiental.

EMENTA: Paisagens: Conceito e escalas. Fragmentação e conectividade de paisagens agrícolas. Agroecossistemas: Definição e Importância. Manejo da biodiversidade em agroecossistemas multifuncionais. Áreas protegidas: Conectividade e isolamento. A abordagem participativa e seu papel na consolidação de paisagens agrícolas sustentáveis.

METODOLOGIA: Serão ministradas aulas expositivas para mediação do conteúdo da disciplina em sala de aula tomando como base o raciocínio indutivo, visando estimular o aluno a utilizar sua experiência profissional e a sua vivência na área. De forma complementar, serão desenvolvidos exercícios de teoria aplicada na Fazendinha Agroecológica km 47.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

PERFECTO, I.; VANDERMEER, J.; WRIGHT, A. 2009. Nature's matrix: linking agriculture, conservation and food sovereignty. London: Earthscan,

RINDFUSS R.R., WALSH S.J., II B.L.T., FOX J. AND MISHRA V. 2005. Developing a science of land change: Challenges and methodological issues. Proc. Nat. Acad. Sci. 101: 13976–1398

WU J. AND HOBBS R. (EDS.) 2006. Key Topics in Landscape Ecology. Cambridge University Press, Cambridge. UK

WU J., JONES K.B., LI H. AND LOUCKS O.L. (Eds.) 2006. Scaling and Uncertainty Analysis in Ecology: Methods and Applications. Springer, Dordrecht, The Netherlands.

Complementar:

UZÊDA, M. C.; TAVARES, P. D.; ROCHA, F. I.; ALVES, R. C. (Ed.). Paisagens agrícolas multifuncionais: intensificação ecológica e segurança alimentar. Brasília, DF: Embrapa, 2017. 67 p. (Texto para discussão, 48).

UZÊDA, M. 2003. Manejo da Biodiversidade Agrícola.

<http://pt.scribd.com/doc/25596662/MANEJO-DA-BIODIVERSIDADE-AGRICOLA>

UZÊDA, M. C. 2004. O desafio da agricultura sustentável: alternativas viáveis para o Sul da Bahia. Ilhéus, BA: Editus, p.13-32.

Periódicos

ADHIKARI, K.; HARTEMINK, A. E. Linking soils to ecosystem services — A global review. Geoderma, v. 262, p. 101–111, jan. 2016.

ALTIERI, M. A., NICHOLLS, C. I., HENAO, A., & LANA, M. A. (2015). Agroecology and the design of climate change-resilient farming systems. *Agronomy for Sustainable Development*, 35, 869–890. <https://doi.org/10.1007/s13593-015-0285-2>

FLOHRE, A. et al. 2011. Agricultural intensification and biodiversity partitioning in European landscapes comparing plants, carabids, and birds. *Ecological Applications*, 21(5):1772–1781.

FORERO-MEDINA, G. & VIEIRA, M.V. 2007. Conectividade Funcional e a Importância da Interação Organismo-Paisagem. *Oecologia Brasileira*, 11 (4): 493-502.

GLISSMAN, S. R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005. 653.

PREVEDELLO, J. A. ; VIEIRA, M. V. 2010. Does the type of matrix matter? A quantitative review of the evidence. *Biodiversity and Conservation*. *Biodivers Conserv*,

19:1205–1223.

RICKETTS, T. H. 2001. The Matrix Matters: Effective Isolation in Fragmented Landscapes *The American Naturalist*, 158 (1):87-99.

UMETSU, F.; METZGER, J.P. & PARDINI, R. 2008. Importance of estimating matrix quality for modeling species distribution in complex tropical landscapes: a test with Atlantic forest small mammals. *Ecography*, 31(3): 359-370.